AGÊNCIA SENADO

TRABALHANDO POR VOCÊ

Senador Wilder presta contas de projetos e outras ações em 2015

CULTURA

Conheça a maestria poética do professor Francisco Perna Filho

MARIA JULIA TAVARES PERNA

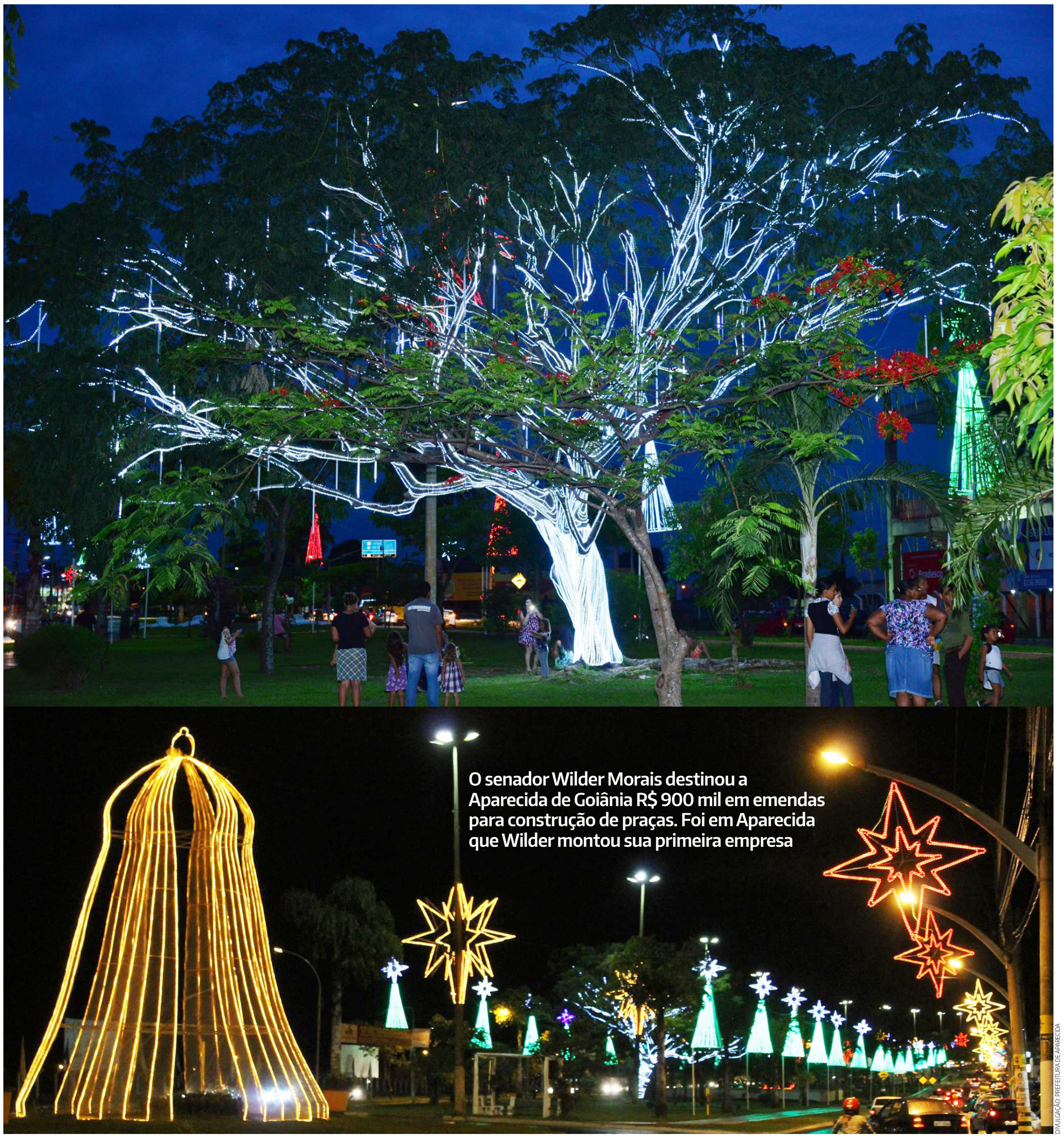
CERRADO

Goiânia, QUARTA-FEIRA, 23 de dezembro de 2015

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

APARECIDA

onde todos trabalham um futuro sorridente



O senador Wilder Morais destinou a Aparecida de Goiânia R$ 900 mil em emendas para construção de praças. Foi em Aparecida que Wilder montou sua primeira empresa

DIVULGAÇÃO: PREFEITURA DE APARECIDA

FRANCISCO PERNA FILHO

Terra esmiuçada ao vento da chuva

Eis o poeta tocantinense Francisco Perna Filho, mais precisamente alguns poemas dele. "Perna" em seu nome tem muito a ver, mas nada que lembre os versos drummondianos, que falam de "pernas brancas, pretas, amarelas dentro de um bonde que passa". Esse sobrenome, na verdade, está relacionado ao aspecto figurativo do seu caminhar pelo mundo da poesia. Um caminhar que vai longe dentro do mundo poético: na elaboração esmerada de seus versos.

O poeta Delermando Vieira define bem Chico Perna, outro nome pelo qual o vate tocantinense é conhecido: "... cônscio de seu laborar poético, recende a grãos de terra esmiuçados ao vento das águas da chuva acendendo, nos dias, o espírito dos homens, sob o que tange e locupleta o fôlego, a estética e sabedoria das horas, em sua essência e memória humanística". Experiência formal com a literatura é algo que não falta a Perna: é formado em Letras Vernáculas pela Universidade Católica de Goiás, mestre em estudos literários pela Universidade Federal de Goiás, foi professor de literatura em diversas instituições de ensino superior e atualmente está fazendo doutorado. Entretanto não é isso que faz florescer sua maestria poética, mas de sua destacada sensibilidade, do seu telurismo principalmente, o qual é trabalhado liricamente muito bem.

Melhor do que ficar apontando as qualidades da poesia de Francisco Perna Filho é proporcionar ao leitor os escritos do poeta para que este mesmo caminhe pelos versos e os deguste esteticamente. Diante de palavras dirigidas à avaliação de arte, seja para elogiá-la ou apedrajá-la, é bom ter em mente o que o escritor Rainer Maria Rilke disse em "Cartas a jovem leitor":

— Não há nada que toque menos uma obra de arte do que palavras de crítica: elas não passam de mal-entendidos mais ou menos afortunados.

Vamos então aos poemas. Que suas palavras falem pelo teor dos versos.

MARIA JULIA TAVARES PERNA

AUTOBIOGRAFIA

Nasci,
tomei conhecimento do mundo
e de mim.
Além dos outros,
somente eu:
UM.

Um a contabilizar os dias,
os goles e os livros,
a jurar amores
às cartomantes.
A correr sem medo,
sem dinheiro e sem rumo,
espantava a velhice escovando as horas.

Quando cresci,
fui jogado no mundo,
bati com a cabeça na vaidade alheia,
conheci mulheres
e espelhos,
e descobri-me sobrevivente
ao brindar com o inimigo.

Acumulei perdas
e desilusões.
Talvez, por ter nascido bem mais tarde,
não me calaram a voz.
Chorei.
Persegui amores,
como os cães do interior
perseguem carros:
uma luta vã.

Sobrevivi,
tive bem mais sorte
do que o Latim.
Historicamente me fizera,
na repetição dos dias
e dos filhos,
descobri o amor.

A BAILARINA CEGA

Um, dois, três, quatro,
Um pássaro em cada passo,
A bailarina cega ignora os espelhos
e a geometria do palco,
e se reconhece no voo da alma.
A bailarina acerta, quando erra,
decerto não sabe das trilhas,
trilha o próprio passo,
Iluminada adeja, feito pássaro,
enflorescida esparge sua arte,
encantando a plateia embevecida.
Imagina-se nobre, leve,
aprende e ensina,
em cada voo, um sonho, uma nova vida:
Pássaro de fogo, Coppélia,
A Bela Adormecida, Giselle,
O Quebra-Nozes, qualquer um.
Passé, pirouette, atitude, Sissone,
o equilíbrio do corpo, o enlevo da alma,
o voo lírico que a arte embala,
fazem-na a própria luz.

A CIDADE LÍQUIDA

corrente,
acostumada a sirenes
e infidelidades,
reprisa aos seus pontos de ônibus,
seus terminais urbanos,
a alegria dos seus governantes
em traços de Art déco.
A cidade sempre chora,
sempre só.
As primeiras chuvas chegam,
vesga e borrada a cidade é só ternura,
computando os seus dias de seca,
suas ressacas homéricas,
seus delitos,
seus dilúvios.

BARCO

Encalhado no cais,
impregnado de tardes,
ressente-se do peixe
e do pescador ausentes.

DIVULGAÇÃO

Palavra CERTA ? Vícios de linguagem

As derrapadas no uso da língua portuguesa são chamadas de vícios de linguagem. Já os recursos para embelezamento são chamados de figuras de linguagem.

TIPOS DE VÍCIOS DE LINGUAGEM

Pleonasmo vicioso ou redundância

Ocorre quando, na frase, há repetição desnecessária de uma informação.

Exemplos: Entrei **para dentro** do carro para esconder da chover.

As casas ficaram **submersas debaixo da água** durante o período da chuva.

Observação: "Entrar" só pode ser **para dentro** e **"submerso"** é estar debaixo de água

Barbarismo

Há diversos tipos desse vício:

1) Pronúncia

a) Silabada: quando se muda a sílaba tônica da palavra:

Exemplo: O homem pôs sua **rúbrica** no cheque.

Observação: A palavra certa é **"rubrica"**.

b) Cacoépia: erro na pronúncia das palavras.

Exemplos: **Poblemas** pra resolver todos têm. **(problemas)**

Ana é alegre, ela **enterte** a gente. **(entrete)**

c) Cacofonia: Sílaba final de uma palavra junta à silaba inicial de outra e forma uma palavra pejorativa:

Exemplo: Esse pecado no mundo vem de **Eva e Adão**. **(veadão)**

2) Morfologia: uso incorreto de uma de palavra no lugar de outra:

Exemplos: Se eu **ir** aí, você não vai gostar. **(for)**

Ele é o atleta **mais** maior da equipe. **(maior)**

3) Semântica: palavras semelhantes usadas incorretamente:

Exemplos: Marta não me **comprimentou. (cumprimentou)**

O juiz **absorveu** o réu. **(absolveu).**

CERRADO
Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900 – Brasília-DF
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36,
Setor Sul – (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos e Rafaela Feijó

Capa
Arapaçu-de-bico-curvo e pequizeiro

AGÊNCIA SENADO

TRABALHANDO POR VOCÊ

Senador Wilder presta contas de ações no mandato

Se o ano foi ruim para o Executivo, no geral tivemos um ano de muita produtividade no Senado. É o que pensa o senador Wilder Morais, responsável por apresentar uma série de projetos de lei na casa.

Para ele, ocorreram várias ações e o legislativo impediu que o país se inviabilizasse economicamente. "Senado e Câmara atuaram para que o Executivo tenha o máximo de segurança jurídica em seus projetos fiscais. Entendemos a dificuldade enfrentada pela presidente Dilma e atuamos de forma responsável", diz Wilder.

O senador reitera que apresentou diversos projetos tendo em vista o crescimento econômico do país, caso do aprimoramento das exportações e da atenção aos consumidores.

Um dos maiores destaques de Wilder fica por conta da proposta de inclusão de duas universidades no Plano Plurianual (PPA 2016), a norma que escalona e ordena os gastos futuros do governo federal nos próximos quatro anos.

As universidades destinadas ao Norte e Nordeste goiano foram aprovadas no Congresso Nacional e receberam inicialmente um orçamento de R$ 200 milhões, caso a presidente aprove.

Wilder é autor de outra emenda no projeto de lei que institui o PPA. Ele explica que de três emendas apresentadas, uma delas diz respeito ao aumento de 58 para 120 empresas beneficiadas pelo PROEXequalização.

O Proex arca com parte dos custos dessas exportações e fomenta o setor. "A função do Proex é suportar os encargos financeiros incidentes. Uma das vantagens é que os prazos para pagamento podem chegar a dez anos", diz.

O parlamentar informa que o pagamento ao financiador ocorre por intermédio da emissão de Notas do Tesouro Nacional, da Série I (NTN-I): "É preciso criar mecanismos para a retomada do crescimento econômico. Não acredito em fórmulas mirabolantes, mas em ações afirmativas em cada protagonista da cadeia produtiva".

COMISSÕES

Wilder explica ainda que a atuação na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), a mais importante do Senado, foi vital para não deixar que o país entrasse em recessão profunda no ano que termina. "Os principais projetos de lei passaram pela comissão, que tem como função sanear a norma e dar a ela um selo, um carimbo, de que pode, caso aprovada pelos parlamentares, tornar-se lei sem que venha ferir a nossa Constituição".

O senador afirma que logo após integrar a comissão como titular procurou atuar de forma a dar celeridade na aprovação das leis. A CCJ funciona como um filtro e se debruça sobre as propostas legislativas federais, tendo como missão realizar um controle prévio da forma e conteúdo.

Na CCJ, ocorreram importantes reuniões e audiências, como as que alteram os recursos do Código de Processo Penal. "Dispomos ainda sobre a convalidação de atos notariais e temos nos debruçado em mudanças que venham a interferir no sistema nacional de segurança pública. Inúmeros temas passam por essa comissão, que é de grande responsabilidade legislativa", diz o senador.

Wilder explica que teve ainda aprovada uma emenda que destina recursos para o levantamento geológico e do potencial mineral de novas fronteiras.

A intenção do senador é ampliar a atividade de mineração tendo em vista o aumento do número de empregos no setor industrial, que é um dos que mais crescem no país.

Outro projeto de Wilder diz respeito aos mecanismos de regulamentação do setor de telefonia. "É preciso colocar fim ao aumento estratosférico de reclamações contra as operadoras de telefonia". O projeto assegura ao usuário o direito de obter das prestadoras de telecomunicações respostas imediatas, claras e completas sobre as solicitações realizadas. "Prestar bom serviço não passa de obrigação das empresas. Se elas são bem pagas para isso devem, então, oferecer serviços decentes", diz.

ALGUNS PROJETOS E ATUAÇÕES DE WILDER

▶ Apresentação de emendas

O senador atuou para ampliar e aprovar emendas. Em uma delas, para o Plano Plurianual, ele aumentou de três para 65 a quantidade de laboratórios da Rede de Laboratórios Associados ao Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). Também aumentou de 58 para 120 o número de empresas beneficiadas pelo PROEX-equalização. As ações estão voltadas para ampliar a inovação nas cadeias produtivas.

▶ Atuação nas comissões

O senador atou em diversas comissões, órgãos internos do Senado responsável por dar forma e analisar projetos de lei. O senador é titular da principal comissão do Senado, a CCJ, que cuida da constitucionalidade das normas. Se deteve principalmente em temas de interesse econômico, de segurança e de ampliação de empreendedorismo e de economia criativa.

▶ Projetos de lei

O senador apresentou propostas, como o Projeto de Lei 129/2015, aprovado pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, e que assegura ao usuário o direito de obter das prestadoras de telecomunicações respostas imediatas, claras e completas sobre as solicitações de manutenção e instalação de serviços. Outra Proposta de Wilder, que inclui duas universidades no Plano Plurianual de 2016, foi aceita pelo Congresso Nacional, com R$ 200 milhões em recursos.

▶ Fiscalização e inspeção

O senador realizou diversas ações de fiscalização, vistoria e inspeção, atribuições constitucionais dos parlamentares. O senador Wilder foi até Mariana (MG), por exemplo, fiscalizar as ações dos poderes executivos e da empresa Samarco quanto a uma das maiores tragédias ambientais do país.

R$ 1 MILHÃO PARA UNIVERSIDADES

Marconi repassa recursos para pesquisas científicas na área da Saúde

O governador Marconi Perillo autorizou o repasse de recursos para a continuidade de projetos de pesquisa na área de saúde realizados por cientistas das três maiores universidades de Goiás. São destinados R$ 1,068 milhão (R$ 400 mil do Tesouro Estadual) para 32 pesquisas vinculadas ao Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), do Ministério da Saúde, e coordenadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). Esta é a segunda parcela de recursos entregue a projetos realizados por professores das Universidades Federal de Goiás (UFG), Estadual de Goiás (UEG) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). A primeira foi liberada há 12 meses. Cada um deles vai receber, agora, entre R$ 20 e 50 mil para o andamento de pesquisas que visam buscar o tratamento e chegar a soluções dos problemas que demandam o SUS, como os gerados pelo mosquito Aedes Aegypti.

"Vejo com entusiasmo a consolidação paulatina da pesquisa e da inovação em Goiás. A Fapeg não está sendo útil só para nossas instituições acadêmicas com este trabalho realizado. Mas para o Brasil e para o mundo", disse Marconi.

ASSESSORIA DO GOV.GO

SEMINÁRIO

Senador Wilder e a Juventude Progressista

Em evento da Fundação Milton Campos, presidente do PP diploma lideranças como o presidente da UVG, Talismar Correa, o prefeito de Piranhas, André Arizza, e o vereador Asa Preta, de Campo Limpo

Com Talismar Correa

Com André Arizza

Com Wanderson Rodrigues

Com Lyon Maltes

Com Fabrício Cruvinel

Com Manoel Asa Preta

Com Marcone Cardoso

Com Valéria Aquino

Com Alessandro Elias

Com Ester da Silva

Com Johnathan Ferreira

Com Jocelino Laranjeiras

Com Leonardo Felipe

Tales Coelho e Sandes Jr.

Sandro Gouveia

No salão do Ruimar

Como é um grande apaixonado por livros, a "Biblioteca Ursulino Tavares Leão", que funciona dentro do "Salão New Star", se tornou alvo da curiosidade do escritor, ex-deputado e ex-conselheiro do TCE Eurico Barbosa.

Para matar sua curiosidade, só havia uma maneira de resolvê-la: visitar o local. E foi isso que Eurico fez. Não só conheceu, como também levou um longo papo com o barbeiro Ruimar Ferreira e ainda doou dois livros de sua autoria para o acervo da biblioteca: "Confissões de Generais" e "A noite de 15 anos".

As obras de Eurico, que é irmão do também escritor Alaor Barbosa (ambos membros da Academia Goiana de Letras), são de cunho histórico. Ele ainda não transita no mundo da ficção, mas ressalta que pretende lançar em breve um livro de contos, cujas histórias, segundo ele, já estão elaboradas e só faltando apenas ser colocadas no papel.

Janderson Castilho

Jair Heuert